



Celebração Dominical - Ano XL - Nº 2304

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM

08 de setembro de 2019 - Ano C - Verde

“Jesus, mestre da nossa vida.”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Ser cristão é peregrinar rumo ao encontro definitivo com Deus. Nesta caminhada, podemos tomar inúmeros caminhos, porém, apenas Cristo, caminho, verdade e vida, nos alcançará a meta de nossa existência. O seguimento a Jesus exige de nós atenção à sua palavra como autênticos discípulos, aceitação da cruz e total comprometimento para com a missão assumida. Celebremos, cantando:

02. CANTO INICIAL (92º encontro)

1. Aleluia! Louvai, o nome do Senhor./ Louvai ao Senhor, louvai.

Ref.: Louvai ao Senhor! Porque eterno é seu amor.

2. Aleluia! Cantai louvores ao Senhor./ Louvai ao Senhor, louvai.

3. Aleluia! Entoai na casa do Senhor./ Louvai ao Senhor, louvai.

4. Aleluia! Cantai a Deus porque ele é bom./ Louvai ao Senhor, louvai.

5. Aleluia! O Senhor me ungiu, me enviou./ Louvai ao Senhor, louvai.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

Presid.: Tende compaixão de nós, Senhor.

Todos: Porque somos pecadores.

Presid.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Todos: E dai-nos a vossa salvação.

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

05. KYRIE

1. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

2. Jesus Cristo, tende piedade de nós! (bis)

3. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

06. GLÓRIA (95º enc.)

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; Vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor.

Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que crêem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: A Palavra de Deus compara nossa vida a uma caminhada e chama atenção para a importância de escolher bem o caminho e a Luz que irá acompanhar essa viagem existencial.

I LEITURA - Sb 9,13-18

08. LEITURA DO LIVRO DA SABEDORIA

¹³“Qual é o homem que pode conhecer os desígnios de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor? ¹⁴Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas: ¹⁵porque o corpo corruptível torna pesada a alma e tenda de argila, oprime a mente que pensa. ¹⁶Mal podemos conhecer o que há na terra e, com muito custo, compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus? ¹⁷Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses Sabedoria e do alto lhe enviasse teu santo espírito? ¹⁸Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada, e pela Sabedoria foram salvos”. PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 90(89)

(Melodia: “Com carinho...” 96º enc.)

Ref.: Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, quando dizeis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!” Pois mil anos para vós são como ontem, qual vigília de uma noite que passou.
2. Eles passam como o sono da manhã, são iguais à erva verde pelos campos; de manhã ela floresce vicejante, mas à tarde é cortada e logo seca.
3. Ensinai-nos a contar os nossos dias, e dai ao nosso coração sabedoria! Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? Tende piedade e compaixão de vossos servos!
4. Saciai-nos de manhã com vosso amor, e exultaremos de alegria todo o dia! Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

II LEITURA - Fm 9b-10.12-17

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO A FILÉMON - Caríssimo: ^{9b}Eu, Paulo, velho como estou e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, ¹⁰faço-te um pedido em favor do meu filho que fiz nascer para Cristo na prisão, Onésimo. ¹²Eu o estou mandando de volta para ti. Ele é como se fosse o meu próprio coração. ¹³Gostaria de tê-lo comigo, a fim de que fosse teu representante para cuidar de mim nesta prisão, que eu devo ao evangelho. ¹⁴Mas, eu não quis fazer nada sem o teu parecer, para que a tua bondade não seja forçada, mas espontânea. ¹⁵Se ele te foi retirado por algum tempo, talvez seja para que o tenhas de volta para sempre, ¹⁶já não como escravo, mas, muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto mais ele o for para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor. ¹⁷Assim, se estás em comunhão de fé comigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Lc 14,25-33

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (Bis)

1. Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo e ensinai-me vossas leis e mandamentos!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS - Naquele tempo, ²⁵grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: ²⁶“Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. ²⁷Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo. Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? **Caso contrário,** ²⁹ele vai lançar o alicerce e não

será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: ³⁰“Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!” ³¹Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? ³²Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. ³³Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!” **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Caríssimos, façamos subir até Deus as nossas preces, pedindo, confiadamente:

R. Ouvi, Senhor, a nossa súplica.

1. Pela santa Igreja católica e por todos os seus filhos, pelos que procuram a Cristo e por todos os homens sinceros que ainda não O conhecem, rezemos ao Senhor...
2. Pelos padres ao serviço do povo cristão, pelos fiéis que desejam imitar Jesus em pobreza e castidade e pelos que tomam a sua cruz, rezemos ao Senhor...
3. Pelos que, entre nós, estão mais tristes, por nós próprios e pelas nossas famílias e pelos que mais precisam da nossa oração, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

ORAÇÃO DO DIZIMISTA (Sugestão)

Senhor, nosso Deus e Pai, com renovado ardor missionário, venho diante de Ti, no teu altar, devolver o dízimo dos meus bens, que é fruto do meu trabalho. Ele te pertence! Entrego-te com espírito de gratidão, honestidade e partilha. Nesta entrega tens também a minha vida! Senhor, que este gesto me ajude a tomar, cada vez mais, consciência da minha vida de cristão, para que eu viva em comunhão e participação, e me ajude a ser mais e mais santo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. O pão e o vinho são os frutos desta terra / E do trabalho que a mão humana empreendeu / Eles contêm toda força e energia / São os dons da natureza criada por Deus.

Ref.: Bendito seja o Senhor da Criação / Pelo vinho e pelo pão neste Santo Altar / Por nossa vida a serviço dos irmãos / Ela é dom, é doação de quem vive para amar.

2. O pão e o vinho se traduzem em nossa vida / (A alegria, o sofrimento ou os frutos seus) / Neles estão todo o clamor e a esperança / De um mundo novo no projeto do bondoso Deus.

3. No pão e o vinho está a plena ação de graças / Traduzida em louvor e gratidão / Ao Senhor que nos acolhe e nos envolve / Em sua graça, em seu terno Coração.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Ó Deus, fonte da paz e da verdadeira piedade, concedei-nos por esta oferenda render-vos a devida homenagem, e fazei que nossa participação na Eucaristia reforce entre nós os laços da amizade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA MANAUS V (MR p. 495)

Presid.: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso filho, nosso irmão. É Ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar:

Santo, Santo, Santo,...

Presid.: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Mandai vosso Espírito Santo!

Presid.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Tudo isto é mistério da fé!

Todos: Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Presid.: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

Todos: O Espírito nos una num só corpo!

Presid.: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

Todos: Caminhamos na estrada de Jesus!

Presid.: Dai ao santo Padre, o Papa Francisco ser

bem firme na Fé, na Caridade, e a Carlos que é Bispo desta Igreja muita luz pra guiar o seu rebanho.

Todos: Caminhamos na estrada de Jesus!

Presid.: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, São José seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

Todos: Esperamos entrar na vida eterna!

Presid.: A todos que chamastes pra outra vida na vossa amizade, aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

Todos: A todos dai a luz que não se apaga!

Presid.: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO**18. Todos: Pai Nosso...**

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade! Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

19. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Ao recebermos Senhor, tua presença sagrada, pra confirmar teu amor, faz de nós sua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada, faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

Ref.: Desamarrem as sandálias e descansem, este chão é terra santa, irmãos meus. Venham orem, comam, cantem, venham todos e renovem a esperança no Senhor.(bis)

2. O filho de Deus com o Pai, e o Espírito Santo, nesta trindade um só ser, que pede à nós sermos santos. Dai-nos Jesus teu poder de se doar sem medida, deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3. Ao virmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo, faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao pai santo. Sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face, faze que o coração sinta, a força da caridade.

20. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Todas as vezes que vós destes / O pão para matar a fome / Foi a mim que vós o destes, / Foi a mim que vós o destes.

Ref.: Benditos de meu Pai, vinde a mim para receber / A herança que vos preparei / Comei na mesma mesa, todos juntos / O pão da vida que a todos preparei.

2. Todas as vezes que vós destes / Água para matar a sede / Foi a mim que vós a destes, / Foi a mim que vós a destes.

3. Todas as vezes que recebestes / O estrangeiro em vossa casa / Foi a mim que recebestes, / Foi a mim que recebestes.

4. Todas as vezes que visitastes / O doente, o acamado / Foi a mim que visitastes, / Foi a mim que visitastes.

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, que nutris e fortificais vossos fiéis com o alimento da vossa palavra e do vosso pão, concedei-nos, por estes dons do vosso Filho, viver com ele para sempre. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

22. CANTO FINAL

(96º enc.)

1. Palavra do Senhor, amor de Deus revelado, Palavra é o próprio Jesus, o verbo, o amor e a luz . Palavra do Senhor, amor em alta expansão, Amor a nos comunicar que veio entre nós habitar

Ref.: Fala Senhor, fala Senhor, fala Senhor, que teu servo escuta. (Bis)

2. Palavra do Senhor, na ação do amor semeada, não busca a escolha do chão, germina bem no coração. Palavra do Senhor, aceita, vai só crescer-Floresce na vida comum dá frutos até cem por um.

RITOS FINAIS

RENUNCIE A SI MESMO...

“Qual o homem que conhece os desígnios de Deus?” (Sab 9,13). Esta interrogação do Livro da Sabedoria, que escutamos na primeira leitura, apresenta-nos a nossa vida como um mistério, cuja chave de interpretação não está em nossa posse. Os protagonistas da história são sempre dois: Deus de um lado e os homens do outro. A nossa missão é perceber a chamada de Deus e aceitar a sua vontade. Mas para aceitá-la sem hesitar, perguntemo-nos: qual é a vontade de Deus na minha vida?

No mesmo trecho do texto sapiencial encontramos a resposta: “Os homens foram instruídos no que é do Vosso agrado” (v 18). Para verificar a chamada de Deus, devemos perguntar-nos e entender o que Lhe agrada. Muitas vezes, os profetas anunciam o que é agradável ao Senhor. A sua mensagem encontra uma síntese maravilhosa na expressão: “Misericórdia quero, e não sacrifício” (Os 6,6; Mt 9,13). Para Deus todas as obras de misericórdia são agradáveis, porque no irmão que ajudamos, reconhecemos o rosto de Deus que ninguém pode ver (cf. Jo 1,18). E todas as vezes em que nos inclinamos às necessidades dos irmãos, damos de comer e beber a Jesus; vestimos, apoiamos e visitamos o Filho de Deus (cf. Mt 25,40). Em definitiva, tocamos a carne de Cristo.

Estamos chamados a por em prática o que pedimos na oração e professamos na fé. Não existe alternativa para a caridade: quem se põe ao serviço dos irmãos, embora não o saibamos, são aqueles que amam a Deus (cf. 1 Jo 3,16-18; Tg 2,14-18). A vida cristã, no entanto, não é uma simples ajuda oferecida nos momentos de necessidade. Se assim fosse, certamente seria um belo sentimento de solidariedade humana, que provoca um benefício imediato, mas seria estéril, porque careceria de raízes. O compromisso que o Senhor pede, pelo contrário, é o de uma vocação para a caridade com que cada discípulo de Cristo põe ao seu serviço a própria vida, para crescer no amor todos os dias.

Escutamos no Evangelho que “seguiam com Jesus grandes multidões” (Lc 14,25). Hoje, a “grande multidão” é representada pelo vasto mundo do voluntariado. Sois aquela multidão que segue o Mestre, e que torna visível o seu amor concreto por cada pessoa. Repito-vos as palavras do apóstolo Paulo: “Tive grande alegria e consolação por causa do teu amor fraterno, pois recomfortaste os corações dos santos” (Flm 7). Quantos corações os voluntários confortam! Quantas mãos apoiam; quantas lágrimas enxugam; quanto amor é derramado no serviço escondido, humilde e desinteressado! Este serviço louvável dá voz à fé e manifesta a misericórdia do Pai que se faz próximo daqueles que passam por necessidade.

Papa Francisco

TEXTOS BÍBLICOS: **Seg:** Cl 1,24 - 2,3; Sl 61(62); Lc 6,6-11; **Terc:** Cl 2,6-15; Sl 144(145); Lc 6,12-19; **Quar:** Cl 3,1-11; Sl 144(145); Lc 6,20-26; **Quin:** Cl 3,12-17; Sl 150; Lc 6,27-38; **Sext:** 1Tm 1,1-2.12-14; Sl 15(16); Lc 6,39-42; **Sab:** Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11; Sl 77(78); Jo 3,13-17.